



DANÇA REGIONAL NA ESCOLA: O USO DE PROJETO DE AÇÃO EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE HUMAITÁ - AM

Congresso Online de Licenciaturas, 1ª edição, de 27/03/2020 a 31/01/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-13-6

SILVA; Rafael Bel Prestes da ¹

RESUMO

A arte da dança faz parte das culturas humanas e sempre integrou trabalho, as religiões e as atividades de lazer, sendo que toda ação humana envolve a atividade corporal. Prática de danças na escola possui importância na criatividade e na percepção corporal, mesmo que de forma simples. O objetivo da aplicação deste projeto foi aplicar a teoria e a prática de danças regionais como forma de expressão artística cultural em alunos do 8º e 9º Ano do Ensino Fundamental de uma escola pública de Humaitá-AM. No desenvolvimento deste projeto foram trabalhadas aulas teóricas e práticas relacionadas à temática “Dança regional”. Os gêneros musicais trabalhados neste projeto foram gêneros conhecidos como “Brega”, termo é usado para designar um tipo de música que há décadas é produzida nas regiões Norte e Nordeste e cujo consumo é componente estrutural das sociabilidades locais e da identidade regional. O projeto foi realizado com uma carga horária de 50 horas-aula e durante o projeto, foram utilizadas músicas de artistas diversos, sendo eles, Companhia do Calypso, Banda Calypso, Banda da Loirinha, Banda Sarraff, Banda Rabo de Vaca, Banda Kassikó, Banda Amor Perfeito e Banda Batidão. Os gêneros musicais trabalhados em teorias e práticas foram o calypso, a cúmbia paraense, o tecnobrega, a toada, o xote swingado, a bachata paraense, o tecnomelody, o zouk paraense e o carimbó. Também foram trabalhados teorias e práticas de alguns elementos do movimento corporal, como o fluxo, a kinesfera, o giro, o peso, o eixo, o espaço e o tempo, além do improvisado e o uso de expressões faciais. Percebeu-se que durante as explicações teóricas os alunos não se mostravam tão interessados quanto nas aulas práticas, sendo que os momentos que mais participavam e mostravam interesse tratavam-se das bandas e cantores que levam o gênero musical e houve o aprendizado de se utilizar a linguagem correta durante a aplicação na prática. No último dia do projeto foi realizada uma apresentação de músicas ensaiadas durante o projeto, sendo que a apresentação ocorreu na própria escola, para todos os alunos. Também foi realizada uma entrevista com os alunos, que afirmaram que o projeto “ajudou a desenvolver o corpo”, “pois quando a

¹ SEMED-Humaitá/AM // SEDUC/AM, rafael.bel.silva@seducam.pro.br

gente dança o corpo fica mais bonito”. Segundo os próprios alunos, o projeto não o prejudicou, de forma alguma, durante todo o ano letivo. Como último resultado da entrevista, os alunos afirmaram que se não estivessem inseridos no projeto, em tal horário, estariam “em casa, dormindo”, “assistindo televisão, mexendo no celular” ou ainda “jogando vídeo-game”, percebendo assim o sedentarismo dos alunos. Com isso, acredita-se que projetos com esta objetividade devem ser incentivados pelas escolas, tendo em vista que retiram os alunos do sedentarismo e incentivam a realização de exercícios físicos e um conhecimento mais amplo da cultura musical da região, sendo este um mundo ainda desconhecido pela maioria dos moradores da própria região, principalmente, por conta do preconceito musical.

PALAVRAS-CHAVE: Apresentação Artística. Ensino Fundamental. Movimento Corporal de Alunos. Projeto de Artes